

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ  
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

# VESTIBULAR 2024.2

## 2ª FASE - 1º DIA

# REDAÇÃO E LÍNGUA INGLESA

APLICAÇÃO: 19 de MAIO de 2024

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas - TÉRMINO: 13 horas

LUMEN AD VIAM

Nome: \_\_\_\_\_ Data de nascimento: \_\_\_\_\_

Nome de sua mãe: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

*Dissemine-se o saber incondicionalmente.*

## ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Inglesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

### NÚMERO DO GABARITO: 3

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

## **LEIA COM ATENÇÃO!**

### **AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS**

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
  - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
  - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
  - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
  - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
  - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
  - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
  - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
  - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
  - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
  - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
  - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
  - 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
  - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
  - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**: esses espaços são reservados à banca corretora.
  - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
  - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
  - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
  - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
  - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
    - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
    - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
    - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
  - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2024.2 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
  - b) não assinar a folha de respostas;
  - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
  - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE ([www.cev.uece.br](http://www.cev.uece.br)), a partir das 16 horas do dia 19 de maio de 2024 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 05 de junho de 2024.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2024.2.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **105** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2024.2, de acordo com o inciso I, alínea k do item **105** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico [www.cev.uece.br](http://www.cev.uece.br).

## RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever  
o seu trabalho para a **Folha Definitiva de Redação**.  
**Esta página não será objeto de correção.**

NÃO ESCREVA  
NAS COLUNAS  
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

## PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

De acordo com dados do Relatório de Monitoramento Global da Educação, da UNESCO (2023), o uso do celular e de qualquer outra tecnologia, na sala de aula, deve ser apropriado, igualitário, escalonável e sustentável, a fim de atender aos melhores interesses dos estudantes e complementar uma educação baseada na interação humana. Nesta prova de redação, você escreverá sobre o uso de celular nas instituições escolares, tomando por base seus conhecimentos sobre a temática, bem como o texto motivador. Escolha UMA das propostas a seguir e componha seu texto.

### Proposta 1:

Considerando que o Ministério da Educação está organizando uma pesquisa cujo intuito é saber o que os alunos das escolas brasileiras pensam sobre o uso do celular nessas instituições, **redija uma carta argumentativa** ao Ministro da Educação, Camilo Sobreira de Santana, em que você apresenta seu posicionamento contra ou a favor do uso do celular nas instituições escolares.

### Proposta 2:

Imagine que você passou por uma situação inusitada ou mesmo emergencial na escola ou fora dela em que precisou do celular para resolvê-la. Considere que nessa situação você também descobriu possibilidades de aprender coisas novas (positivas ou negativas). **Narre a situação em forma de uma história** a partir da relevância do referido objeto para o desenvolvimento de todo o enredo.

#### **A tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem?**

O papel da tecnologia na educação vem provocando um intenso debate há muito tempo. A tecnologia democratiza o conhecimento ou ameaça a democracia ao permitir que alguns poucos selecionados controlem as informações? Ela oferece oportunidades ilimitadas ou leva a um futuro sem retorno e dependente da tecnologia? Ela promove a igualdade ou agrava a desigualdade? Ela deve ser usada no ensino de crianças pequenas ou representa um risco para o seu desenvolvimento? O debate foi fomentado pelo fechamento de escolas devido à COVID-19 e pelo surgimento da inteligência artificial generativa.

No entanto, como os desenvolvedores de tecnologia geralmente estão um passo à frente dos tomadores de decisão, a pesquisa sobre tecnologia educacional é complexa. Evidências robustas e imparciais são escassas. Será que as sociedades estão fazendo as perguntas certas sobre a educação antes de recorrer à

tecnologia como uma solução? As tecnologias de informação e comunicação têm o potencial de apoiar a igualdade e a inclusão no sentido de alcançar estudantes desfavorecidos e difundir mais conhecimento em formatos atraentes e acessíveis.

Em determinados contextos, e para alguns tipos de aprendizagem, ela pode melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem de habilidades básicas. De qualquer forma, as habilidades digitais tornaram-se parte de um pacote de habilidades básicas. A tecnologia digital também pode apoiar a gestão e aumentar a eficiência, ajudando a lidar com volumes maiores de dados educacionais. Todavia, a tecnologia também pode excluir e ser irrelevante e onerosa, ou até totalmente prejudicial. Os governos precisam garantir as condições certas para permitir o acesso igualitário à educação para todos, regulamentar o uso da tecnologia de modo a proteger os estudantes de suas influências negativas e preparar os professores.

Este relatório recomenda que a tecnologia seja introduzida na educação com base em evidências que demonstrem que ela seria apropriada, igualitária, escalonável e sustentável. Em outras palavras, seu uso deve atender aos melhores interesses dos estudantes e complementar uma educação baseada na interação humana. Ela deve ser vista como uma ferramenta a ser usada nesses termos. A meio caminho do prazo final, o Relatório de Monitoramento Global da Educação de 2023 avalia a distância que ainda falta percorrer para atingir as metas educacionais de 2030. A educação é a chave para desbloquear a realização de outros objetivos de desenvolvimento, principalmente a meta de progresso tecnológico.

(Tecnologia na educação: Uma ferramenta a serviço de quem?  
Relatório de Monitoramento Global da Educação.  
UNESCO, 2023, p.36.)

## PROVA II – LÍNGUA INGLESA

### **Stephen King's First Book Is 50 Years Old, and Still Horrifically Relevant**

01                    Stephen King's "Carrie" burst upon  
02 an astonished world in 1974. It made King's  
03 career. It has sold millions, made millions,  
04 inspired four films and passed from generation  
05 to generation. It was, and continues to be, a  
06 phenomenon.  
07                    "Carrie" was King's first published  
08 novel. Failing to convince himself, King  
09 scrunched up the few pages he'd written and  
10 tossed them into the garbage. But his wife,  
11 Tabitha — a dauntless soul, and evidently of a  
12 curious temperament — fished them out,  
13 uncrinkled them, read them, and famously  
14 convinced King to continue the story. She

15 wanted to know how it would come out, and  
16 such desires on the part of readers are perhaps  
17 the best motivation a writer can have.

18 King proceeded. The novel grew into  
19 a book with many voices. First, of course, there  
20 is Carrie herself: Picked on by her religious  
21 fanatic of a mother, by her fellow high school  
22 students and by the entire town of  
23 Chamberlain, Maine, she is clumsy, yearning,  
24 pimply, ignorant and, by the end, vengefully  
25 telekinetic. But we also hear from the next-  
26 door neighbor who witnessed a violent display  
27 of the toddler Carrie's telekinetic  
28 manifestations; from various journalistic  
29 pieces, in *Esquire* and in local papers, about  
30 Carrie's unusual powers and the destruction of  
31 the town by fire and flood; from Ogilvie's  
32 *Dictionary of Psychic Phenomena* and from an  
33 article in a science yearbook ("Telekinesis:  
34 *Analysis and Aftermath*"); from Susan Snell, the  
35 only one of Carrie's female classmates to  
36 attempt to atone for the wrongs they did to  
37 her; and from the academic paper "The Shadow  
38 Exploded: Documented Facts and Specific  
39 Conclusions Derived From the Case of Carietta  
40 White."

41 Then there are the inner voices of  
42 various other characters, as overheard by  
43 Carrie, who toward the end of her life becomes  
44 telepathic and can listen in on the silent  
45 thoughts of others, as well as broadcasting her  
46 inner life to them. Together, the many voices  
47 tell the horrifying tale.

48 What is it about "Carrie" that has  
49 intrigued me? It's one of those books that  
50 manage to dip into the collective unconscious  
51 of their own age and society.

52 Female figures with quasi-  
53 supernatural powers seem to pop up in  
54 literature at times when the struggle for  
55 women's rights comes to the fore. H. Rider  
56 Haggard's "She" appeared toward the end of  
57 the 19th century, when pressure for more  
58 equality was building; its electrically gifted  
59 heroine can kill with a pointed finger and a  
60 thought, and much verbiage is expended on  
61 male anxieties about what might happen —  
62 especially to men — should She-Who-Must-Be-  
63 Obeyed train her sights on world domination.

64 "Carrie" was written in the early  
65 1970s, when the second-wave women's  
66 movement was at full throttle. There are a  
67 couple of nods to this new form of feminism in  
68 the novel, and King himself has said that he  
69 was nervously aware of its implications for men  
70 of his generation. The male villain of "Carrie,"  
71 Billy Nolan, is a throwback to the swaggering  
72 hair-oiled tough-male posturing of the 1950s,

73 which is seen as already outmoded, though still  
74 dangerous.

75 "Carrie White" is an interesting  
76 combination. "Carrie," as King takes pains to  
77 point out, is not a nickname for Carol or  
78 Carolina. Carrie's given name is "Carietta," an  
79 unusual variant of "Caretta," itself derived from  
80 "caritas," or "charity" — loving and forgiving  
81 kindness, the most important virtue in the  
82 Christian triad of faith, hope and charity. This  
83 kind of charity is noteworthy lacking in most  
84 of the townspeople of Chamberlain. (Yes, there  
85 is a real Chamberlain, Maine, and I wonder how  
86 its inhabitants felt when they discovered in  
87 1974 that they'd be obliterated in 1979, the  
88 year in which "Carrie" is set.)

89 Most particularly, charitable loving  
90 kindness is entirely absent from Carrie's  
91 mother, nominally a devoted Christian, who  
92 knows about Carrie's superpowers, believes  
93 she has inherited them from an eldritch, sugar-  
94 bowl-levitating grandmother, and ascribes  
95 them to demonic energies and witchcraft, thus  
96 viewing it as her pious duty to murder her own  
97 child. Carrie herself wavers between love and  
98 forgiveness and hate and revenge, but it's the  
99 hatred of the town that channels itself through  
100 her, tips her over the edge and transforms her  
101 into an angel of destruction.

102 As for "White," you might be inclined  
103 to think "white hat, black hat," as in westerns,  
104 or "white" as in innocent, white-clothed  
105 sacrificial lamb, and yes, Carrie is an innocent  
106 — but also please consider "white trash." The  
107 white underclass has existed in America from  
108 the beginning, and white trashers going back  
109 generations are thick on the ground in Maine,  
110 Stephen King's home territory — a territory he  
111 has mined extensively over the course of his  
112 career.

113 He based the situation of Carrie on  
114 two girls from that underclass whom he knew  
115 at school, both of them marked by poverty and  
116 decaying clothing, both of them taunted and  
117 despised and destroyed by their fellow  
118 students. Everyone in the town was an  
119 underdog in the carefully calibrated class  
120 structure of America — not for them the fancy  
121 private schools and university educations,  
122 unless they got really, really lucky.

123 King is a visceral writer, and a master  
124 of granular detail. As Marianne Moore said, the  
125 literary ideal is "imaginary gardens with real  
126 toads in them," and boy, are there a lot of  
127 toads in King's work! He writes "horror," the  
128 most literary of forms, especially when it  
129 comes to the supernatural, which must

130 perforce be inspired by already existing tales  
131 and books.  
132 But underneath the “horror,” in King,  
133 is always the real horror: the all-too-actual  
134 poverty and neglect and hunger and abuse that  
135 exists in America today. The ultimate horror,  
136 for him as it was for Dickens, is human cruelty,  
137 and especially cruelty to children. It is this that  
138 distorts “charity,” the better side of our nature,  
139 the side that prompts us to take care of others.

Adapted from: [www.nytimes.com /2024/03/25](http://www.nytimes.com/2024/03/25)

**01.** Stephen King's first novel “Carrie” tells the story of a girl

- A) who had a curious temperament.
- B) whose real name was Carietta.
- C) whose neighbour had a violent behaviour.
- D) who became a famous writer.

**02.** The main character's name

- A) derives from the word 'charity'.
- B) is a nickname for Carol or Carolina.
- C) is an homage to the author's wife.
- D) was given after her maternal grandma.

**03.** According to the article, “Carrie” has been

- A) published in 30 different languages.
- B) considered Stephen King's funniest novel.
- C) passed over many generations.
- D) adapted to the big screen ten times.

**04.** As a writer, Stephen King is considered

- A) a master of granular detail.
- B) a disciple of the great Edgar Allan Poe.
- C) the best storyteller of the 1970's.
- D) a gifted one in discussing male anxieties.

**05.** As to the many inner voices of Carry and of other characters in the novel, we see that they

- A) represent the triad of faith, hope and charity.
- B) narrate Stephen King's horrifying tale.
- C) express views of Chamberlain's politicians.
- D) show charitable kindness in America.

**06.** The book “Carrie” intrigued the article's author because it

- A) discusses quasi-supernatural powers and telekinetic manifestations.
- B) narrates a clumsy teenager's struggle to get along with her classmates.
- C) focuses on a new kind of feminism and its implication in rural America.
- D) delves into the collective unconscious of its time and society.

**07.** A curious thing about “Carrie” is the fact that Stephen King

- A) discarded its first draft in the garbage.
- B) did not want to sell it to Hollywood.
- C) was inspired by one of his daughters.
- D) convinced himself he'd never write a bestseller.

**08.** In Stephen King's fictional town of Chamberlain, most of its inhabitants

- A) are friendly and hard-working people.
- B) enjoy baseball games on weekends.
- C) do not have Christian charity toward one another.
- D) fight for social equality between men and women.

**09.** The sentences “This kind of charity is noteworthy lacking in most of the townspeople of Chamberlain.” (lines 82-84), and “The novel grew into a book with many voices” (lines 18-19) are respectively

- A) simple and simple.
- B) compound and complex.
- C) complex and simple.
- D) simple and compound.

**10.** the sentences “H. Rider Haggard’s ‘She’ appeared toward the end of the 19th century, when pressure for more equality was building” (lines 55-58), and “The male villain of ‘Carrie,’ Billy Nolan, is a throwback to the swaggering hair-oiled tough-male posturing of the 1950s...” (lines 70-72) are respectively

- A) complex and simple.
- B) complex and compound.
- C) simple and complex.
- D) compound and simple.

**11.** The sentences “King himself has said that he was nervously aware of its implications for men of his generation.” (lines 68-70) and “As Marianne Moore said, the literary ideal is ‘imaginary gardens with real toads in them,’ (lines 124-126) contain, respectively, examples of

- A) direct speech and direct speech.
- B) reported speech and direct speech.
- C) reported speech and reported speech.
- D) direct speech and reported speech.

**12.** The sentences “Most particularly, charitable loving kindness is entirely absent from Carrie’s mother, nominally a devoted Christian, who knows about Carrie’s superpowers...” (lines 89-92) and “He based the situation of Carrie on two girls from that underclass whom he knew at school...” (lines 113-115) contain examples of relative clauses classified, respectively, as

- A) defining and defining.
- B) defining and non-defining.
- C) non-defining and defining.
- D) non-defining and non-defining.

**13.** In terms of voice of the verb, the sentences “‘Carrie’ was written in the early 1970’s” (lines 64-65) and “...its electrically gifted heroine can kill with a pointed finger and a thought...” (lines 58-60) are, respectively, in the

- A) passive voice and active voice.
- B) active voice and active voice.
- C) active voice and passive voice.
- D) passive voice and passive voice.

**14.** The sentence “Female figures with quasi-supernatural powers seem to pop up in literature at times when the struggle for women’s rights comes to the fore.” (lines 52-55) contains a/an

- A) adverb place clause.
- B) adverb time clause.
- C) restrictive adjective clause.
- D) adverb contrast clause.

**15.** The following -ing words: Failing (line 08), yearning (line 23), horrifying (line 47), swaggering (line 71), viewing (line 96) function in the text respectively as

- A) verb, verb, adjective, verb, verb.
- B) adjective, verb, verb, verb, adjective.
- C) verb, adjective, adjective, adjective, verb.
- D) adjective, verb, adjective, verb, verb.

**16.** The sentences “Together, the many voices tell the horrifying tale.” (lines 46-47) and “He writes ‘horror,’ the most literary of forms...” (lines 127-128) contain, respectively, a/an

- A) direct object and a direct object.
- B) indirect object and an indirect object.
- C) direct object and an indirect object.
- D) indirect object and a direct object.

**17.** In the sentence “King scrunched up the few pages he’d written and tossed them into the garbage.”, (lines 08-10) the verb tenses are respectively

- A) simple present, present perfect, simple past.
- B) present perfect, simple past, simple present.
- C) simple past, past perfect, simple past.
- D) past perfect, future perfect, present perfect.

**18.** In the sentences “...I wonder how its inhabitants felt **when they discovered in 1974...**” (lines 85-87) and “Carrie’s mother [...] believes **she has inherited them from an eldritch, sugar-bowl-levitating grandmother**” (lines 90-94), the clauses in bold are respectively

- A) noun clause and adverb clause.
- B) adverb clause and noun clause.
- C) noun clause and noun clause.
- D) adverb clause and adverb clause.

**19.** The sentences “...he was nervously aware of its implications for men of his generation” (lines 68-70) and “King is a visceral writer...” (line 123) contain, respectively, a/an

- A) subject complement and an object complement.
- B) object complement and a subject complement.
- C) subject complement and a subject complement.
- D) subject complement and an object complement.

**20.** In the sentences “‘Carrie’ was King’s first published novel.”, (lines 07-08) “King scrunched up the few pages he’d written” (lines 08-09) and “It’s one of those books that manage to dip into the collective unconscious of their own age and society.”, (lines 49-51) the **’s**, **’d**, and **’s** stand, respectively, for

- A) the genitive case, would, is.
- B) the genitive case, had, is.
- C) is, had, the genitive case.
- D) has, the genitive case, has.